



VIII Fórum Baiano de Educação Matemática

“Novas perspectiva na formação do professor que ensina Matemática”

XIX Encontro Baiano de Educação Matemática

“Novos saberes: A Educação Matemática em tempos de pandemia”

Edital

VIII FBLM

1. Histórico do Fórum Baiano das Licenciaturas em Matemática

O Fórum Baiano das Licenciaturas em Matemática (FBLM) tem como abordagem dialogar acerca das contribuições dos cursos de licenciatura na formação de professores para a Educação Básica e Ensino Superior no estado da Bahia.

A Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) em 2003 realizou o Seminário Nacional de Licenciaturas em Matemática, na Universidade Católica do Salvador – UCSAL criando um importante espaço de articulação, integração e debate da comunidade de educadores matemáticos, possibilitando assim, um espaço de discussões e elaboração de propostas para os Cursos de Licenciatura em Matemática no país. Para dar continuidade às discussões sobre essa temática, a Regional Bahia da SBEM, promoveu o Fórum Baiano das Licenciaturas em Matemática em 2006, na Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, em Ilhéus, em parceria com as outras universidades estaduais

(UNEB, UESB, UEFS e UCSAL), tendo como objetivo estabelecer, uma agenda de discussões acerca da formação do professor de Matemática.

Após quatro anos novas configurações e diretrizes foram propostas a nível nacional, o que despertou em investigar os diferentes cursos de Licenciatura em Matemática no país, face às políticas públicas da formação de professores para a educação básica. Diante dessa demanda a SBEM Nacional realizou em 2007 o II Fórum Nacional das Licenciaturas de Matemática na Faculdade de Educação na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, contando com a participação de cerca de 100 docentes e pesquisadores de Instituições de Ensino Superior - IES, públicas e particulares, vindos de 21 unidades federadas.

O objetivo deste fórum foi avaliar como as diferentes Instituição de Ensino Superior-IES do país vem implementando o referido curso no cumprimento das várias resoluções emanadas do Conselho Nacional de Educação – CNE, em vigor até aquele momento, e, além disso, propor ações que pudessem contribuir com as políticas públicas de formação de professores onde a Bahia apresentou dados de seu primeiro fórum.

O grande marco do II Fórum foi a socialização do Parecer CNE/CP nº5/2006 e a notícia de aprovação no dia 5/12/2007, pelo CNE, do projeto de Resolução nº 9/2007 que dispõe sobre a reorganização da carga horária mínima dos cursos de Licenciatura para a formação em nível superior de professores dos anos finais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Profissional.

A nova proposta apresentada pelo CNE altera diretamente a Resolução CNE/CP nº 002/2002, colocando em pauta a carga horária e a duração das Licenciaturas. As mudanças diminuem de 400 para 300 horas o estágio supervisionado, sem tecer considerações que justifique tais mudanças. A revogação integral da Resolução CNE/CP nº 002/2002 sinaliza a possibilidade de cursos com duração menor do que três anos. A preocupação com a qualidade da formação de professores indica claramente que se abra tal precedente, em face da conhecida tendência para a redução do tempo de formação, que têm manifestado as instituições particulares e públicas mobilizadas, em excesso, pelo ditame da diminuição de custos financeiros dessa formação.

Os esforços provocados por milhares de cursos de Licenciaturas do país (3.436 em 2006 segundo sinopse do INEP-MEC) para atender as configurações propostas pelo CNE após 2002 foram desconsiderados. Os debates e as elaborações de novas propostas curriculares aprovadas em Conselhos Superiores, seguindo o modelo vigente até então, passam a ser questionados em virtude das novas regras propostas pelo CNE.

O II Fórum Baiano das Licenciaturas em Matemática na UNEB, Campus IX, Barreiras, teve como tema “(Re)definindo os rumos para a formação de professores de Matemática na Bahia”. Em novembro de 2009, a SBEM-Nacional promoveu o III Fórum Nacional na cidade de Taguatinga – DF, desafiando as propostas e promovendo questionamentos sobre o novo desenho proposto para os cursos de Licenciaturas. Em 2010, foi realizado o III Fórum Baiano das Licenciaturas em Matemática que ocorreu na cidade de Caetitê Bahia, tendo como objetivo analisar e discutir a qualidade da Formação nas

Instituições Baianas. A temática do evento apontou os aspectos norteadores das discussões. A partir da compreensão das concepções e práticas curriculares circulantes nos espaços acadêmicos buscou-se realizar um evento com professores e coordenadores de Colegiados das instituições baianas, públicas e particulares, para obter um retrato a partir da visão destes sujeitos.

Em 2012, com o propósito de analisar e discutir as contribuições da docência universitária para a formação do professor de matemática, em Senhor do Bonfim realizou-se o IV Fórum Baiano das Licenciaturas, possibilitando abrir uma discussão sobre a influência da docência universitária na formação do professor de matemática.

O V FBLM, realizado em 2014, no Instituto Anísio Teixeira na cidade de Salvador – BA teve como propósito articular diferentes comunidades, ou seja, Educadores Matemáticos do Estado da Bahia e Professores da Educação Básica.

O VI FBLM, realizado em 2016, na UNEB de Alagoinhas teve como tema principal: “Estabelecendo elos entre ensino, pesquisa e extensão na formação docente em matemática”.

O último Fórum Baiano das Licenciaturas em Matemática-VII FBLM foi realizado na UESC, em Ilhéus, como evento satélite do XVIII EBEM, teve como temática principal: “Parcerias entre instituições formadoras e escolas: repensando o ensino de Matemática”. No VII FBLM foi implementado o modelo de discussão em Grupos de Trabalhos. Foram seis Grupos de Trabalho: GT1 – Cálculo, GT2 – Estágio Supervisionado, GT3 – Álgebra, GT4 – Estatística, GT5 – Geometria e GT6 – Práticas. O Quadro 1 apresenta o resumo das edições do fórum.

Quadro 1. Histórico dos Fóruns Baiano de Licenciatura em Matemática

Edição	Ano	Local	Instituição	Tema
I	2006	Ilhéus	UESC	Repensando a formação do professor de Matemática
II	2008	Barreiras	UNEB	(Re) definindo os rumos para a formação de professores de Matemática na Bahia

III	2010	Caetité	UNEB	Concepções e Práticas curriculares: integrando sujeitos, saberes e disciplinas.
IV	2012	Senhor do Bonfim	UNEB	Docência Universitária: o papel do professor de Matemática nas Licenciaturas
V	2014	Salvador	SEC/IAT	As Licenciaturas diante das novas perspectivas para a formação do professor de Matemática
VI	2016	Alagoinhas	UNEB	Estabelecendo elos entre ensino, pesquisa e extensão na formação docente em matemática
VII	2019	Ilhéus	UESC	Parcerias entre instituições formadoras e escolas: repensando o ensino de Matemática
VIII	2021	Vitória da Conquista	UESB	Possibilidades, limites e desafios na construção e implementação de novas propostas curriculares nos cursos de Licenciatura em Matemática

O VIII Fórum Baiano das Licenciaturas em Matemática – VIII FBLM tem o intuito de debater temas relacionados à formação inicial de professore(a)s de Matemática para serem encaminhados ao VII Fórum Nacional de Formação de Professores que Ensinam Matemática que ocorrerá de 13 a 17 de setembro de 2021.

Entendendo que está latente nas licenciaturas, em particular as Licenciaturas em Matemática, as reformulações curriculares, pretende-se debater a respeito dos processos de construção e implementação de novas propostas curriculares nos cursos de Licenciatura em Matemática da Bahia. Espera-se intensificar o debate a respeito dos desafios enfrentados nesse processo tendo em vista a formação inicial do(a) professor(a) de Matemática para atuar na Educação Básica. Nesse contexto, o VIII FBLM será realizado no dia 28 de agosto de 2021, sediado pela UESB campus de Vitória da Conquista, numa proposta virtual em decorrência dos efeitos causados pela pandemia da COVID-19, cujo tema será “**Novas perspectivas na formação do professor que ensina Matemática**”. Assim, o VIII Fórum espera agregar pesquisadore(a)s, professore(a)s de Matemática, formadore(a)s de professore(a)s, estudantes dos cursos de Licenciatura em Matemática e de Programas de pós-graduação. ***Contamos com a sua participação no VIII FBLM!***

1.1. Dinâmica a ser desenvolvida no VIII FBLM

Conferência de abertura do VIII FBLM – colocar para reflexão a formação do(a) professor(a) de Matemática e os pilares que precisam sustentar essa formação, no que diz respeito ao conteúdo específico, as metodologias de ensino e a articulação desses saberes com a Educação Básica e suas relações com a construção e implementação de novas propostas curriculares nos cursos de Licenciatura

em Matemática, considerando a Escola Básica como futura área de atuação desse profissional. Assim, a conferência de abertura apresentará a temática e elencará pontos que sirvam para reflexões e debates nos cinco grupos de trabalhos (GT), a saber:

- GT 01: Prática como componente curricular;
- GT 02: Estágio Supervisionado e os desafios da iniciação à docência;
- GT 03: Universidade e Escola da Educação Básica: parcerias em projetos e programas;
- GT 04: Matemática Escolar e Matemática Acadêmica: implicações na formação inicial do(a) professor(a) de Matemática;
- GT 05: Componentes curriculares de Ensino de Matemática: implicações na formação inicial do(a) professor(a) de Matemática.

Ao final da conferência o(a) mediador(a) irá explicar a respeito da dinâmica desenvolvida em cada GT, socializando as questões norteadoras que foram propostas de forma antecipada.

Os Grupos de Trabalho irão se reunir de forma simultânea, logo cada participante só poderá se inscrever em um único GT. Para cada GT foram convidado(a)s dois/duas professor(a)s de diferentes instituições para serem os debatedore(a)s e um(a) mediador(a). O(A) mediador(a) será responsável por acompanhar as questões postas no bate papo, agrupá-las e encaminhá-las aos/às debatedore(a)s, e registrará, junto com o(a)s debatedore(a)s, as discussões. Assim, mediador(a) e debatedore(a)s serão responsáveis pela escrita da síntese final do seu GT. Além disso, o(a) mediador(a) irá controlar o tempo das falas.

Tomando como inspiração o VII Fórum Paulista de Formação de Professores que Ensinam Matemática, em cada GT será disparada um questionamento norteador, proposto antecipadamente aos/às debatedore(a)s e participantes dos GT. A dinâmica de discussão em cada GT ficará por conta do diálogo antecipado entre debatedore(a)s e mediador(a).

Cada GT terá 3 horas para discutir a partir das questões norteadoras e outras experiências de cada participante do GT tendo em vista a construção de um documento com o produto da discussão, que será apresentado na Plenária Final.

Plenária Final dos GT do VIII FBLM – cada GT irá escolher um(a) do(a)s debatedore(a)s para apresentar uma síntese, produto das discussões desenvolvidas em cada GT. Será disponibilizado um tempo de 15 minutos para cada GT. Ao final das apresentações, o(a) relator(a) do VIII FBLM apresentará uma prévia do documento final, único, oriundo das discussões e apresentações do dia. Esse documento será encaminhado a SBEM Regional Bahia e as universidades baianas que possuem curso de Licenciatura em Matemática. Além disso, servirá de subsídios para *VII FÓRUM NACIONAL DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA – VII FPMAT*, que tem

como temática “As reformas das licenciaturas que formam professores que ensinam matemática no contexto político brasileiro e as consequências da pandemia de COVID-19”.

XIX EBEM

2.Histórico dos Encontros Baianos de Educação Matemática

O Encontro Baiano de Educação Matemática (EBEM) teve início no ano de 1986, o segundo evento ocorreu em 1987, quando passa a ter periodicidade bianual a partir de 1988, a partir da fundação da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), que na Bahia se organiza por meio da regional SBEM-BA.

Na Bahia, a SBEM possui atualmente 11 núcleos, com Instituições Públicas de Ensino Superior, que possuem cursos de Licenciatura e/ou bacharelado em Matemática, abrangendo o interior do Estado, a saber: UESB (Núcleo de Vitória da Conquista e Núcleo de Jequié), UNEB (Núcleo de Senhor do Bonfim, Núcleo de Paulo Afonso, Núcleo de Caetité, Núcleo de Teixeira de Freitas, Núcleo de Alagoinhas), UESC (Núcleo de Ilhéus/Itabuna), UEFS (Núcleo de Feira de Santana), UFRB (Núcleo do

Vale do Jiquiriçá) e o Núcleo de Salvador formado pelo Grupo EMFoco, que aglutina professores da Educação Básica. Essa organização permitiu a realização do EBEM, tanto na capital como no interior do estado, garantindo sua periodicidade, de acordo ao que pode ser visto no Quadro 1.

Quadro 1 – Histórico dos Encontros Baianos de Educação Matemática

Edição	Ano	Local	Instituição	Tema
I	1986	Salvador	UFBA	-
II	1987	Salvador	UFBA	-
III	1989	Salvador	UFBA	-
IV	1991	Salvador	UFBA	A Matemática de hoje
V	1993	Salvador	UCSAL	Educação Matemática e Cidadania
VI	1995	Salvador	UCSAL*	Perspectivas para o século XX
VII	1997	Ilhéus	UESC	Matemática: prazer em aprender
VIII	2000	Salvador	UCSAL	A Matemática nas descobertas
IX	2001	Feira de Santana	UEFS	Uma odisséia na Matemática

X	2003	Vitória da Conquista	UESB	Natureza, influências e perspectivas para a Educação Matemática no século XXI.
XI	2005	Salvador	UNIJORGE	Matemática e Diversidade
XII	2007	Senhor do Bonfim	UNEB	Matemática e Inclusão Social
XIII	2009	Jequié	UESB	As Tecnologias da Informação e Comunicação na formação do professor de Matemática
XIV	2011	Amargosa	UFRB	A Matemática e a formação para a cidadania
XV	2013	Teixeira de Freitas	UNEB	Educação Matemática na formação docente: um novo olhar
XVI	2015	Salvador	IFBA	Estabelecendo um diálogo entre saberes (universitários e escolares)
XVII	2017	Alagoinhas	UNEB	Matemática, Cultura e Arte
XVIII	2019	Ilhéus	UESC	A sala de aula de matemática e suas vertentes

A iniciativa de organizar eventos dessa natureza no Estado tem o propósito de criar espaços de comunicação e intercâmbio entre os professores que ensinam Matemática em todos os níveis escolares. Trata-se de uma ação de grande importância na comunidade e o de educadores do estado, pois o evento busca proporcionar a socialização de pesquisas e experiências, bem como é possibilitar o conhecimento de trabalhos desenvolvidos por colegas e pesquisadores, o que acaba, em última instância, por potencializar a prática pedagógica daqueles que participam do EBEM.

Nas diversas edições do EBEM, constata-se a participação de professores das diversas regiões da Bahia, bem como de outros Estados da Federação, o que indica o seu grau de abrangência e relevância. Visando assegurar a continuidade desse processo, a professora Irani Parolin Sant'Ana enquanto líder do Grupo de Pesquisa intitulado "Grupo de Estudos em Educação Matemática" GEEM, em parceria com o professor Claudinei de Camargo Sant'Ana coordenador do Núcleo da SBEM-BA, Vitória da Conquista/BA, apresentou a proposta para organizar e sediar a XIX edição do Encontro Baiano de Educação Matemática (XIX EBEM) e do VII Fórum Baiano das Licenciaturas (VIII FBL), na UESB campus de Vitória da Conquista. A proposta foi eleita pela

maioria dos presentes na assembleia realizada no decorrer do XVIII EBEM e VIII FBLM, realizado em julho de 2019.

Sendo assim, o VIII FBLM no dia 28 de agosto de 2021 e o XIX EBEM será realizado nos dias 21, 22 e 23 de outubro de 2021 sediados pela UESB campus de Vitória da Conquista, e ocorrendo em formato virtual devido a pandemia causada pela Covid-19, tendo por tema “Novos saberes: A Educação Matemática em tempos de pandemia”. A escolha do tema se deu pelo momento em que estamos vivenciando, um período de desafios para a Educação Matemática, visando dessa forma, discutir perspectivas para o enfrentamento de tais desafios, além de promover novas aprendizagens.

2.1 OBJETIVOS DO EVENTO

2.1.2 Geral

Propiciar um espaço de socialização dos resultados de estudos, de pesquisas e de experiências, pautado nas reflexões em relação ao conhecimento construído na área da Educação Matemática em especial os resultados que se referem aos conteúdos com foco no tema “**Novos saberes: A Educação Matemática em tempos de pandemia**”.

2.1.3 Específicos

- Oferecer à comunidade científica de Educação Matemática do estado da Bahia e outros estados, as condições para apresentação e discussão da produção científica nas diversas tendências da área de Educação Matemática, excepcionalmente, aquelas que focam a sala de aula;
- Promover o intercâmbio científico-cultural entre professores da Educação Básica e do Ensino Superior; bem como com os estudantes dos cursos de Licenciatura em Matemática e Pedagogia, a nível de graduação e pós-graduação;
- Refletir sobre o ensino e aprendizagem de Matemática na sala de aula, em especial nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ensino médio;
- Refletir sobre o ensino e aprendizagem de Matemática na educação básica, dando especial atenção à inclusão e a diversidade presentes na sala de aula de Matemática;
- Refletir sobre a produção de conhecimentos situados na sala de aula, com vistas a levar contribuições significativas para a superação dos principais problemas no ensino e aprendizagem de Matemática;

- Contribuir com a formação inicial e continuada do professor que ensina Matemática, visando a qualidade do ensino e da aprendizagem de Matemática na Educação Básica no estado da Bahia e em outros estados brasileiros.
- Discutir aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa em Educação Matemática com foco na sala de aula, pretendo, sobretudo, romper a dicotomia entre teoria e prática, favorecendo, assim, que as pesquisas cheguem a sala de aula de matemática;
- Gerar ambientes de socialização de experiências inovadoras para as aulas de Matemática nos diferentes níveis e modalidades da Educação;
- Aprimorar conhecimentos técnicos e científicos dos participantes por meio de mesas de experiências, palestras, comunicações científicas e relatos de experiências

2.2 DATAS IMPORTANTES

Tradicionalmente, o EBEM é realizado na primeira semana de julho, pois leva em consideração o calendário acadêmico das instituições parceiras e o calendário da rede pública de ensino municipal e estadual da Bahia. Devido a pandemia causada pelo Covid 19, o XIX EBEM acontecerá nos dias 21, 22 e 23 de outubro de 2021 em formato online. O Quadro 2 sintetiza as datas importantes para o evento.

Quadro 2 – Cronograma de atividades e datas importantes do XIX EBEM

Atividade	Período
Inscrição	De maio a 11 ou 21 de outubro de 2021
Submissão de trabalhos	De maio a 31 de julho de 2021
Avaliação dos trabalhos pela comissão científica	Agosto de 2021
Divulgação dos resultados	31 de agosto de 2021
Revisão dos trabalhos pelos autores e revisão pela comissão científica	Até 10 de setembro de 2021
Divulgação dos resultados dos trabalhos revisados aprovados	Até 15 de setembro de 2021
Realização do VIII FBLM	28 de agosto
Realização do XIX EBEM	De 21 a 23 de outubro

2.3 INSCRIÇÕES

SEM SUBMISSÃO DE TRABALHO - As inscrições serão feitas on-line até o dia 20 de outubro de 2021, às 23h59, sem submissão de trabalho com pagamento com cartão de crédito.

COM SUBMISSÃO DE TRABALHO-Inscrições com envio de trabalho de todos os autores deve ser até dia 31 de julho de 2021, pagamento boleto ou cartão de crédito

2.3.1 Para fazer a inscrição no evento é necessário

- Realizar cadastramento/inscrição online no site do evento;
- No caso de estudante (graduação ou pós-graduação) também deve ser apresentada uma cópia do comprovante de matrícula atualizado da instituição de ensino no qual o estudante está vinculado;
- Para professor da educação básica apresentação do contra cheque;
- Para sócio da SBEM, apresentar comprovante de pagamento de sócio da SBEM ano 2021

2.3.2 Para se filiar na SBEM é necessário

- Entrar no site: <http://www.sbembrasil.org.br>

2.3.3 Pagamento da taxa de inscrição

O pagamento da inscrição será realizado no site do evento. Para os interessados em se filiar a SBEM, haverá um desconto na taxa de inscrição, como mostra o Quadro 3:

Quadro 3 – Valores da taxa de inscrição e filiação por categoria e data

Categoria	Sócio da SBEM		Não Sócio	
	Até 30/07/21	Após 30/07/21	Até 30/07/21	Após 30/07/21
Sócio Aspirante (Não Graduado em Curso Superior, Pedagogo)	R\$ 50,00	R\$ 70,00	R\$ 70,00	R\$ 90,00
Sócio Efetivo (Professor de Ensino Fundamental, Médio ou Graduado em Curso Superior ou pós-graduando)	R\$ 70,00	R\$ 90,00	R\$ 90,00	R\$ 110,00

Sócio Efetivo (Professores Educação Técnica e Tecnológica, Institutos Federais, Colégios de Aplicação, Colégios Militares, Colégio Pedro II, Professor de Ensino Superior)	R\$ 100,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 150,00
--	------------	------------	------------	------------

2.4 SUBMISSÃO

- Para submeter trabalho, todos os seus autores e coautores devem estar com as inscrições devidamente pagas;
- Cada trabalho deve ter no máximo 5 autores;
- Cada autor pode submeter dois (2) trabalhos como autor principal e seis (6) trabalhos como coautor;
- Tipos de Resumos Expandidos:
 - Práticas Escolares de Ensino (de 3 a 6 páginas),
 - Artigo completo (de 3 a 6 páginas).

A apresentação dos trabalhos aprovados será por intermédio de gravação, é responsabilidade dos autores a gravação com a formatação específica estipulada e submissão do vídeo.

2.4.1 Eixos Temáticos

1. FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA

Descrição: Partimos do pressuposto que a formação de professores que ensinam matemática é fundamental, pois possibilitará estudos, reflexões e a problematização da matemática escolar e das diferentes abordagens didático-metodológicas, favorecendo um ensino mais enriquecedor.

2. ARTE, CRIATIVIDADE E MATEMÁTICA COMO FATORES RESSIGNIFICANTES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Descrição: Aprimoramento das metodologias e da didática no processo de ensino e aprendizagem da Educação Matemática, por meio do fortalecimento da relação interdisciplinar entre matemática e arte, favorecendo a ciência do conhecimento sensível de forma criativa e significativa.

3. DIVERSIDADE E INCLUSÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Descrição: A construção de uma Educação Matemática que dialogue com a diversidade e a inclusão, buscando combater desrespeito, injustiça e desigualdade no espaço educacional. Possibilitando o acesso do aluno a aprendizagem da matemática e sua emancipação, dentro de uma sociedade plural.

4. CURRÍCULO E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Descrição: Estudo das teorias, saberes, comportamentos e valores que o ensino de Matemática deve focar, para além da construção do conhecimento matemático com aplicação de regras e fórmulas desconectadas dos contextos sociais. Portanto, um currículo que permita ligação entre a escola, a cultura e a sociedade em que os estudantes vivem e atuam.

5. ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E NO ENSINO SUPERIOR

Descrição: Dinamização de estratégias e inovações metodológicas no ensino de matemática da educação básica e do ensino superior que favoreçam a formação de competências, em detrimento de uma educação excessivamente conteudista, valorizando a autonomia do estudante e sua responsabilidade no processo de aprendizagem.

6. AS DIFERENTES TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Descrição: A Educação Matemática na atualidade está organizada em novas tendências: Educação Matemática Crítica, Etnomatemática, História no Ensino da Matemática, Leitura e Escrita na Matemática, Modelagem Matemática, Resolução de Problemas, e uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), que podem possibilitar uma aprendizagem que corresponda às necessidades da sociedade atual, com formação crítica e humanística de cada sujeito inserido no contexto educacional.

7. EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E AS DIFERENTES MODALIDADES DE ENSINO

Descrição: A Educação Matemática frente às modalidades de ensino: Educação de Jovens e Adultos, a Educação Profissional e a Educação Especial devem apresentar diferentes linguagens e metodologias apropriadas, de acordo com as especificidades de cada modalidade e dos sujeitos envolvidos.

8. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA EM DIFERENTES NÍVEIS DE ENSINO

Descrição: Essa temática engloba pesquisas no âmbito da História da Educação, História do Ensino, relacionadas com o ensino de Matemática da escola em perspectiva histórica.

2.5-CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E DATAS IMPORTANTES

Atividade	Período
Inscrição	De maio a 21 de outubro de 2021
Submissão de trabalhos	De maio a 31 de julho de 2021
Avaliação dos trabalhos pela comissão científica	Agosto de 2021
Divulgação dos resultados	31 de agosto de 2021
Revisão dos trabalhos pelos autores e revisão pela comissão científica	Até 10 de setembro de 2021
Divulgação dos resultados dos trabalhos revisados aprovados	Até 15 de setembro de 2021
Realização do VIII FBLM	28 de agosto
Realização do XIX EBEM	De 21 a 23 de outubro

2.5.1 Antes da submissão

- a) Para submeter trabalho, todos os seus autores e coautores devem estar com as inscrições devidamente pagas (Não esquecer de se associar à SBEM);
- b) Cada autor pode submeter dois (2) trabalho como autor principal e seis (6) trabalho como coautor;
- c) O trabalho submetido deve estar de acordo com as temáticas do evento e utilizando o modelo disponível no site;
- d) De maio a 31 de julho de 2021, estará aberta a submissão de trabalho a ser submetido aos eventos. Deve ser 1 arquivo em formato **.DOC (SEM IDENTIFICAÇÃO)**, utilizando-se o modelo disponível no site.
- e) No dia 31 de agosto de 2021 serão divulgados os trabalhos aceitos e, após essa data deve-se submeter a versão final do trabalho aceito, ou seja, 1 novo arquivo, com as alterações solicitadas pelos pareceristas em formato **.PDF (COM IDENTIFICAÇÃO)** utilizando-se o modelo disponível no site;
- f) Podem ser submetidos os seguintes tipos de trabalhos: **Práticas Escolares de Ensino, Artigo completo** (ambos devem possuir de 3 a 5 páginas),

2.5.2 – Formatação dos Textos

As Comunicações Científicas (CC), Relato de Experiência (RE), Mesa de Experiências (ME), deverão ser escritos e salvos em formato .DOC ou superior, cujo nome deve conter as siglas da categoria do trabalho (CC, RE, ME), seguida da sigla da instituição e do sobrenome do primeiro autor, por exemplo: CC_UNEB_Silva.doc; RE_UESB_Santana.doc; ME_UESB_Santos.doc, etc.

Os trabalhos na modalidade, Comunicações Científicas (CC), modalidade Relato de Experiência (RE) e Mesa de Experiências devem conter de 3 a 6 páginas. Essas duas modalidades de trabalhos serão organizadas em sessões por eixos temáticos (ver item 2.4.1)

Os trabalhos para a modalidade Relato de Experiência (RE) deverá apresentar pelo menos uma experiência de ensino com conceitos matemáticos, desenvolvida em sala de aula ou que apresente reflexões do professor sobre o processo, tanto no que se refere a sua experiência profissional como a aprendizagem do estudante.

Para a modalidade Mesa de Experiências (ME), visa abordar temáticas pertinentes a ações desenvolvidas em sala de aula (desenvolvimento de: sequência de tarefas, projetos, aulas de campo, dentre outras), a partir de reflexões que relacionem teoria e prática.

Apresentamos a seguir as orientações para formatação do texto a ser enviado:

1-Tipos de Resumo Expandido: Práticas Escolares de Ensino e Artigo (de 3 a 6 páginas), 2-As propostas a serem enviadas devem atender os objetivos divulgado do evento.

10.1. Datas Importantes:

31/07/2021 – Submissão;

31/08/2021 – Resultado;

10.2. Formatação do texto

UTILIZAR MODELO DISPONÍVEL NO SITE